



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - VILHENA

PLANO DE ENSINO

<b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</b>		<b>CAMPUS DE VILHENA</b>	
		<b>DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO</b>	
<b>PLANO DE CURSO</b>			
<b>CURSO</b> <b>PEDAGOGIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 80 horas	<b>CRÉDITOS:</b> 04	
	<b>SEMESTRE:</b> 2022.2	<b>Matutino</b>	
<b>DISCIPLINA:</b> DEP00034 – Educação, Gênero, Relações Étnico Raciais e Movimentos Sociais	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Rodrigo Pedro Casteleira		
<b>EMENTA</b>			
Desenvolvimento humano e educação para todas as pessoas; História dos movimentos sociais. Conceito de gênero e feminismo; relações de gênero na escola e fora dela; o caráter pedagógico dos movimentos sociais, o papel das ONGs; economia solidária; educação popular; pedagogia social de rua. A diversidade étnica nas escolas: a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (CNE/CP 003, 2004). A representação da Mulher, do Negro e da Cultura Africana e Afrobrasileira nos Livros Didáticos.			
<b>OBJETIVOS</b>			
<b>GERAL</b>			
Proporcionar aos acadêmicos e acadêmicas do curso de Pedagogia conhecimentos sobre elementos culturais, sociais e políticos que envolvam as temáticas de Gênero, Relações Étnico-raciais e Movimentos sociais, bem como a reflexão sobre as possibilidades de ação que possibilitem uma educação humanizada.			
<b>ESPECÍFICOS</b>			

- a. Desvendar os conceitos de sexualidade, de sexo e de gênero em seus aspectos de construções sócio-histórico-cultural, buscando desconstruir preconceitos e mitos hoje existentes;
- b. Apontar a necessidade de adequação das práticas e intervenções às especificidades culturais de grupos sociais determinados, no sentido de contribuir na formação de profissionais críticos com relação a comportamentos e abordagens etnocêntricas, excludentes, racistas e sexistas;
- c. Desvendar as abordagens pedagógicas da educação no Brasil, nelas inseridos os estudos de gênero e educação (sua história, seus conceitos e movimentos políticos) bem como destacar as interfaces entre gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial;
- d. Rever, sinteticamente, os paradigmas subjacentes às várias abordagens de educação sexual através da história e seus reflexos nos cotidianos das sociedades, com destaque para a escolarização brasileira e a educação para sexualidade e para equidade de gênero, prevenindo contra preconceitos e discriminação, no exercício da alteridade e no respeito as identidades culturais.

## **DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

### **1 O CONCEITO DE GÊNERO COMO CONSTRUÇÃO HISTÓRICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E DISCURSIVA**

- 1.1 Sexualidade como constructo histórico
- 1.2 Construção social de gênero
- 1.3 Feminismos e transfeminismos no Brasil
- 1.4 Reflexões sobre gênero e novos arranjos familiares

### **2 EDUCAÇÃO, GÊNERO E DIVERSIDADE**

- 2.1 Interfaces entre educação sexual, gênero, diversidade e igualdade étnico-racial, nos limiares da cultura, da sociedade e da identidade
- 2.2 O olhar da Educação sobre a diversidade de gênero

### **3 DISCUSSÕES EDUCATIVAS SOBRE RAÇA E RACISMO NO BRASIL**

- 3.1 Cultura afro-brasileira, africanidades e indígena
- 3.2 Historicidade das relações raciais no Brasil
- 3.3 O conceito de raça como uma construção social
- 3.4 Raça e classe no Brasil

### **4 MOVIMENTOS SOCIAIS POR EDUCAÇÃO: A INVISIBILIDADE**

- 4.1 Movimentos emancipatórios e relações étnico-raciais
- 4.2 Movimento Negro, cultura indígena e ações afirmativas
- 4.3 Movimentos sociais na contemporaneidade

### **5 POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADA**

- 5.1 A afirmação histórica dos Direitos Humanos

5.2 Reflexões sobre a criança, o adolescente e a rua

5.3 Pedagogia Social: uma obra em construção

### **Cronograma do componente curricular:**

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas dialogadas; Leitura e discussão de material bibliográfico; Pesquisa bibliográfica; Dinâmicas de grupo; Trabalhos teóricos e/ou práticos individuais e em pequenos grupos; Debates sobre temas solicitados pela bibliografia indicada. As aulas terão dois momentos, o síncrono, de modo retomo, na primeira parte da manhã, e o assíncrono, com estudos e pesquisas.

## **AValiação**

### **Critérios de Avaliação:**

O processo avaliativo atende a Resolução nº 338/2021/CONSEA, de 14 de julho de 2021, que Regulamenta Sistema de Avaliação Discente da UNIR, ao estabelecer que considera: "A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica. Para fins de aprovação na disciplina, será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) e frequência de no mínimo 75% da carga horária da disciplina ainda em atendimento aos Artigos 5º e 6º da Resolução nº 338/2021/CONSEA/2021, sendo que o discente que obtiver média final inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva, conforme Artigo 8º desta mesma Resolução.

#### **a) Avaliação 1:**

- **Avaliação individual:** perfazendo valor quantitativo de **até 40**, com os seguintes critérios qualitativos: A qualidade da relação grupal em classe, o comprometimento, a responsabilidade, as contribuições, assiduidade, pontualidade e realização de atividades em sala, bem como participação em seminários;

#### **b) Avaliação 2:**

- **Atividades de escrita acadêmico-científica referente a um dos temas pertinentes à disciplina,** perfazendo valor quantitativo de **até 60**, com o seguinte critério qualitativo: apresentação de uma escrita acadêmico-científica do conteúdo solicitado (20); reflexão sobre o conteúdo solicitado junto ao domínio de um corpus teórico (30); domínio de normas para trabalhos acadêmicos (capa, folha de rosto, citações e referências) (10).

**A primeira nota será o resultado da soma da Ava 1 e Ava 2.**

#### **c) Avaliação 3:**

- **Avaliação individual:** perfazendo valor quantitativo de **até 40**, com os seguintes critérios qualitativos: A qualidade da relação grupal em classe, o comprometimento, a responsabilidade, as contribuições, assiduidade, pontualidade e realização de atividades em sala, bem como participação em seminários;

#### **d) Avaliação 4:**

- **Atividade do PPC:** elaboração de um plano de aula, junto com uma atividade prática, e apresentação de regência para o trabalho com o Ensino Fundamental. O plano deve estar em consonância com a BNCC, o/a acadêmico/a deve apresentar: linguagem objetiva; saber usar recursos didáticos diversos; revelar domínio do conteúdo; estar preparado/a para responder questões. Valor de **60** pontos.

**A segunda nota será o resultado da soma da Ava 3 e Ava 4.**

## Cálculo:

Primeira nota + segunda nota=> 6,0

Dividido por 2

**Avaliação Repositiva:** A avaliação repositiva deverá ser realizada pelo/a discente que atingir média final inferior a 60 (sessenta) e esta deverá substituir a menor nota do aluno conforme estabelecido pela Resolução nº 338/2021/CONSEA. A mesma consiste na entrega de um artigo acadêmico, original, conforme as normas da ABNT e uma escrita acadêmica.

## PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

O trabalho prático, correspondente Avaliação 4, consistirá na elaboração de um plano de aula, junto com uma atividade prática, e apresentação de regência para o trabalho com o Ensino Fundamental. O plano de aula deverá conter as etapas: tema, turma, objetivo (s), proposta interdisciplinar, competências e habilidades da BNCC, metodologia, recursos, avaliação, referências. O trabalho poderá ser desenvolvido individualmente.

## REFERÊNCIAS

### BÁSICA

BAUER, C. **Breve história da Mulher no mundo Ocidental**. São Paulo: Xamã, 2001.

BERNARDINO, J.; GALDINO, D. (Org.) **Levando a Raça a Sério: ação afirmativa e universidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. Coleção políticas da Cor.

BOURDIEU, P. **Dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRUSCHINI, M. C.; ROSEMBERG, F. **Trabalhadoras do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

D'ADESKY, J. **Racismos e Anti-Racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. 2 ed. São Paulo: Cortez/IPF, 1999.

FANON, F. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

MUNANGA, K. (Org.). **Superando o Racismo na Escola**. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

### COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J. S. **Mulher e educação: a paixão pelo possível**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

ALIZADE, A. M. (org.) **Cenários femininos: diálogos e controvérsias**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

ARAÚJO, J. Z. **A Negação do Brasil: O negro na Telenovela Brasileira** São Paulo: Editora Senac, 2000.

AROCHA, J. (Compilador). **Utopia para los Excluídos: El multiculturalismo em África y América Latina**. Bogotá: Universidad Nacional de Colômbia. Facultad de Ciências Humanas, 2004.

BARBIERI, T. . Recife: SOS Corpo, 1992. **Sobre a categoria de gênero: uma introdução teórico-**

metodol6gia

BARBOSA, M. L. de A. et al. (Org.) **De preto a Afrodescendente: trajetos de pesquisa sobre rela76es 6tnico-raciais no Brasil**. S6o Carlos-SP: EDUFSCar, 2003.

BORGES, R. da S.; CARRAN7A, F. (Org.) **Espelho Infiel.: o negro no jornalismo brasileiro. S6o Paulo. Imprensa Oficial do Est6o de S6o Paulo**. Sindicato dos Jornalistas do Estado de S6o Paulo. 2004.

BORGES, E. **Racismo, Preconceito e Intoler6ncia**. S6o Paulo: Atual, 2002.

BRASIL. MINIST6RIO DA EDUCA76O. **Educa76o anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal n6 10639/03**. Bras6lia: SECAD, 2005.

BRUSCHINI, M. C. A. **Mulher, casa e trabalho**: o cotidiano nas camadas m6dias paulistas. V6rtice, S6o Paulo: 1990.

CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educa76o: repensando nossa escola**. S6o Paulo: Summus, 2001.

GOMES, N. L. Educa76o cidad6, etnia e ra7a: o trato pedag6gico da diversidade. In: CARVALHO, E. (org.) **Racismo e anti-racismo na educa76o: repensando nossa escola**. S6o Paulo: Summos, 2001. p. 83 a 96

GOMES, N. L. **Trajet6rias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodu76o de estere6tipos e/ou ressignifica76o cultural?** (GT21). In: Reuni6o Anual da Anped. 25 – 2002. Caxamb6. *Anais*. ANPED, Dispon6vel em: <<http://www.anped.org.br/25/nilmalinogomest21.rtf>> Acesso em: 02 junho 2008.

GROSSI, Mirian Pilar e PEDRO, Joana Maria (orgs). **Masculino, feminino, plural**: g6nero na interdisciplinaridade. Ed. Mulheres, Florian6polis: 1998

GUIMAR6ES, A. S. A. **Racismo e Anti-Racismo no Brasil**. 2. Ed. S6o Paulo. Editora 34, 1999.

HASENBALG, C. **Discrimina76o e Desigualdades Raciais no Brasil**. 2. Ed. Belo horizonte: Editora UFMG. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2005.

MEDEIROS. C. A. **Na lei e na Ra7a: Legisla76o e rela76es raciais, Brasil- Estados Unidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

NASCIMENTO, E. L. **Identidade e domina76o**. In: **O Sortil6gio da Cor: identidade, ra7a e g6nero no Brasil**. S6o Paulo: Summus, 2003, p.29-77.

PAIX6O. M. **Desenvolvimento e Rela76es Raciais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PAULA. C. S. **L6ngua(gem), Educa76o e Cultura Afro-Brasileira**: Uma an6lise socioling6stica dos efeitos da lei 10.639/03 na din6mica das Rela76es 6tnico-raciais nas escolas P6blicas de Vilhena(RO). Disserta76o de Mestrado. UFRO – Guajar6-Mirim-RO, 2008

RAMOS, S. (Org.). **M6dia e Racismo** Rio de Janeiro: Pallas, 2002.

SCALON, C. (Org.). **Imagens da Desigualdade**. Belo Horizonte: Editora UFMG, Rio de Janeiro: IUPERJ/UCAM, 2004.

1.	01/02	Apresenta76o da disciplina e debate dirigido sobre a organiza76o dos estudos.	
2.	04/02	Interfaces entre educa76o sexual, g6nero, diversidade e igualdade 6tnico-racial, nos limi6res da cultura, da sociedade e da identidade. O olhar da Educa76o sobre a diversidade.	
3.	08/02	Ler Multiculturalismo, de Ryo e McLaren:	

		<a href="https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/141-1.pdf">https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/141-1.pdf</a>
4.	11/02	O olhar da Educação sobre a diversidade de gênero.
5.	15/02	Pesquisar e ler o Caderno 10 dos PCNs e Lei nº 11.340 de 07 de agosto de 2006.
6.	18/02	Sexualidade como constructo histórico. Ler o artigo de Guacira Louro: Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis, RJ, Vozes, 1997. p. 14-36. Disponível em <a href="https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/artigostesesdissertacoes/questoes_de_genero/guacira_lopes_genero_26_ago_15.pdf">https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/artigostesesdissertacoes/questoes_de_genero/guacira_lopes_genero_26_ago_15.pdf</a>
7.	01/03	Assistir o filme 'Orações para Bobby' e anotar a relação entre o que foi estudado sobre sexualidade, educação e subjetividade.
8.	04/03	Construção social de gênero Ler e fichar o texto: Educação formal, mulher e gênero no brasil contemporâneo. Disponível: <a href="https://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8638">https://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8638</a> Ler: "NÃO IMPORTA O SEXO, EU SÓ QUERO QUE SEJA MENINO": CISHETERONORMATIZAÇÃO DOS CORPOS EM CHÁS DE REVELAÇÃO, de Isabela Daiane Pironi; Jean Pablo Guimarães Rossi; Eliane Rose Maio. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1TcnpsjINEDTeYKD7GAUSeZMN61j8i_1">https://drive.google.com/drive/folders/1TcnpsjINEDTeYKD7GAUSeZMN61j8i_1</a> Ler Trabalho e gênero no brasil nos últimos dez anos, de Maria Cristina Aranha Bruschin: <a href="https://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0337132">https://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0337132</a>
9.	08/03	Ler e fichar o artigo: Professoras Transexuais e Travestis no Contexto Escolar. Disponível: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100012">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100012</a>
10.	11/03	Feminismos e transfeminismos no Brasil Ler o artigo e fichar: Feminismo e identidade de gênero: elementos para a construção da teoria transfeminista, de Jaqueline Gomes de Jesus. Disponível: <a href="http://www.fg2013.wvc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1373329021_ARQUIVO_FEMINISMOEIDENTIDADEDEGENERO.pdf">http://www.fg2013.wvc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1373329021_ARQUIVO_FEMINISMOEIDENTIDADEDEGENERO.pdf</a>
11.	15/03	<b>Avaliação 2</b>
12.	18/03	Reflexões sobre gênero e racialidade Ler e fichar o artigo Racismo e sexismo na cultura brasileira, de Lélia Gonzales. Disponível: <a href="http://eavparquelage.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/Gonzalez_RacismoESexismoNaCulturaBrasileira.pdf">http://eavparquelage.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/Gonzalez_RacismoESexismoNaCulturaBrasileira.pdf</a>
13.	22/03	Cultura afro-brasileira, africanidades e indígena. Ler as leis nº 10.639 e nº 11.645. Ler, ainda, Ensinando a transgredir, de bell hooks (Introdução, Cap. 1-3). Disponível: <a href="https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_-">https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_-</a>

		<a href="#">Ensinando a transgredir.pdf</a>
14.	25/03	<p>Historicidade das relações raciais no Brasil.</p> <p>Assistir o debate sobre cotas raciais realizado pela promotora Livia Vaz e anotar as defesas sobre essa legalidade: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=MOL3p8LrZ2o">https://www.youtube.com/watch?v=MOL3p8LrZ2o</a></p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=KXJSF7SSuww">https://www.youtube.com/watch?v=KXJSF7SSuww</a></p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=hhWF6DjdWew">https://www.youtube.com/watch?v=hhWF6DjdWew</a></p>
15.	29/03	<p>Raça e classe no Brasil.</p> <p>Ler a Introdução e Capítulo 2 do livro Debates decoloniais, sexualidades, gêneros e Interseccionalidades:</p> <p><a href="https://www.editoratrema.com.br/ebookestudosdecoloniais">https://www.editoratrema.com.br/ebookestudosdecoloniais</a></p>
16.	05/04	<p>Movimentos emancipatórios e relações étnico-raciais</p> <p>Os movimentos emancipatórios contra-hegemônicos desencadeados a partir do século XIX e as previsões contemporâneas: A Força das Multidões na reconfiguração da Seguridade Social. Disponível: <a href="http://publicadireito.com.br/artigos/?cod=430c6d15a5143569">http://publicadireito.com.br/artigos/?cod=430c6d15a5143569</a></p>
17.	12/04	<p>Movimento Negro, cultura indígena e ações afirmativas</p> <p>Ler Krenak: A vida não é útil;</p> <p>Ideias para adiar o fim do mundo</p> <p>Ler Educação indígena na escola. Disponível: <a href="https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n49/a02v1949.pdf">https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n49/a02v1949.pdf</a></p>
18.	19/04	<p>Movimentos sociais na contemporaneidade</p> <p>Ler Multiculturalismo Crítico, de McLaren. Ler a Pedagogia da autonomia, de Paulo Freire.</p>
19.	26/04	<p>Reflexões sobre a criança, o adolescente e a rua. Pedagogia Social: uma obra em construção.</p> <p>Ler e fichar o texto Educação social de rua: bases históricas, políticas e pedagógicas. Disponível: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-59702007000100007">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-59702007000100007</a></p>
20.	03/05	Educação Popular
21.	10/05	<b>Avaliação 4</b>
22.	17/05	<b>Avaliação 4</b>
23.	24/05	<b>Avaliação 4</b>
24.	27/05	<b>Avaliação 4</b>
25.	31/05	<b>Avaliação Repositiva Final</b>

**Rodrigo Pedro Casteleira**  
**SIAPE 3138747**



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO PEDRO CASTELEIRA, Docente**, em 03/12/2022, às 17:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1180295** e o código CRC **A2B97106**.

Referência: Processo nº 23118.016131/2022-19

SEI nº 1180295